

085

**RELATO DE CASO CLÍNICO: ASFIXIA NEONATAL AGUDA EM TERNEIROS.** *Marcelo Brandi Vieira, Marcio Nunes Corrêa, Lúcia Wachholz, Mirele Tressano Filó, Thiago Marçal, Rodrigo Thurner Azevedo, Cléder Bartz, Igor Saldanha de Freitas, Marcio Nunes Corrêa (orient.)* (Clínicas Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFPEL).

A Asfixia Neonatal é uma enfermidade individual que ocorre logo após parto difícil ou prolongado (distócico) ou em bezerros prematuros (imaturos). O objetivo deste relato é descrever um caso clínico de Asfixia Neonatal Aguda atendido no HCV-UFPEL. O animal foi internado três horas após o nascimento, ocorrido através de cesariana realizada em uma vaca sem raça definida, proveniente do plantel da Faculdade de Veterinária da UFPEL. Segundo dados obtidos, o animal nasceu após 8 meses de gestação. Apresentava-se apático, com mucosas róseas, temperatura corporal 35, 5°C (hipotermia), frequência cardíaca de 80 batimentos por minuto, frequência respiratória de 92 movimentos por minuto e dispnéia mista. Apresentava também poliúria, além das articulações rígidas em todos os membros (torácicos e pélvicos). Não foi observado reflexo de sucção. A partir dos dados epidemiológicos e manifestações clínicas, foi confirmado o diagnóstico de Asfixia Neonatal Aguda. Como diagnóstico diferencial poderíamos citar a Asfixia Neonatal Crônica. Nesta enfermidade a vaca apresenta insuficiência placentária e sinais de problemas uterinos, o que não ocorreu neste caso. Os procedimentos realizados a partir do diagnóstico foram: detecção de algum tipo de obstrução nasal, massageamento do campo pulmonar para eliminar possíveis secreções e massageamento das articulações com o objetivo de ativar a circulação. Para administrar o colostro foi utilizado uma sonda endogástrica onde foram administrados 2 L de colostro duas vezes ao dia durante 3 dias. Após passou a ser administrado 1, 5 L de leite UHT 4 vezes ao dia, na temperatura de 37°C. O umbigo foi desinfetado com tintura de iodo a 2%, duas vezes ao dia. Com o objetivo de prevenir uma infecção bacteriana, foi administrado 0, 5 ml de antibiótico e antiinflamatório (PENCIVET Plus()), via intramuscular em dose única. Após os procedimentos citados, o animal recuperou-se, sendo encaminhado para a Faculdade de Veterinária. Assim, fica evidente a importância de intervirmos o mais rápido possível após ter sido diagnosticada a alteração.